

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados, consolidamos mais um ano de grandes realizações. Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, a **CREVISC** manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados soluções dinâmicas e práticas para realizarem suas transações financeiras e adquirirem novos conhecimentos. Alcançamos a marca de 6.403 cooperados e R\$ 45 milhões de ativos, resultado que demonstra nosso compromisso com a sustentabilidade econômica e social das pessoas, comunidades e segmentos.

Em 2016, investimos em ações para fortalecer a ampla participação do principal responsável pelos resultados da Cooperativa: o cooperado. O envolvimento dos nossos associados nos eventos do PROGRID (Programa de Integração e Desenvolvimento dos Cooperados e Comunidade) e a participação nos eventos assembleares demonstra o sucesso alcançado nas ações voltadas ao nosso quadro social. O relacionamento simples e transparente que mantemos com nossos cooperados, colaboradores e com a comunidade se reflete nos números expostos neste Relatório Anual da Administração.

Iniciamos 2017 com desafios e oportunidades ainda maiores. Para assegurar a solidez e sustentabilidade dos negócios, continuaremos com nossos projetos de crescimento, focados em oferecer soluções e praticidade para nossos cooperados, mantendo sempre nossa essência cooperativa.

Agradecemos nossos cooperados, colaboradores, dirigentes e a Central CECRED, por tudo o que realizamos em 2016. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da **CREVISC** está na união de esforços e no comprometimento de todos.

Assumimos o compromisso de melhorar continuamente, prontos para contribuir com o desenvolvimento das pessoas e comunidades, fazendo com que encontrem na Cooperativa o apoio que necessitam para superar desafios e construir um ano ainda melhor.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Gerenciamento de Riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e prioritário na condução das atividades e negócios. Diante da complexidade e da variedade dos produtos e serviços, a Cooperativa está exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos. O Gerenciamento de Riscos do Sistema CECRED, trabalha para que os riscos inerentes aos nossos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados. Entre os principais riscos destacam-se:

I - Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional visa possibilitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento das ocorrências de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos associados ao Sistema CECRED, em conformidade com a Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

II - Risco de Mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno, conforme os limites e modelos estabelecidos pelo Sistema CECRED, em conformidade com a Resolução nº 3.464/2007 do CMN.

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com a Resolução nº 4.090/2012 do CMN.

IV - Risco de Crédito

O gerenciamento do risco de crédito tem como foco avaliar o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira, em conformidade com a Resolução nº 3.721/2009 do CMN.

Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento de capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com a Resolução nº 3.988/2011 do CMN.

Informações Adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa – A Cooperativa – Gerenciamento de Riscos”.

Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Política de Responsabilidade Socioambiental do Sistema CECRED

Diante da complexidade e da variedade dos produtos e serviços, a Cooperativa está exposta a diversos riscos socioambientais.

Por essa razão, e em cumprimento à Resolução CMN nº 4.327/2014, o Sistema CECRED aprovou a Política de Responsabilidade Socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em nível estratégico, que orientam as ações, os produtos e serviços e a gestão do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida Política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa – A Cooperativa – Política de Responsabilidade Socioambiental”.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



BALANÇO PATRIMONIAL (Valores em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015	PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		27.985	23.792	CIRCULANTE		32.063	24.123
DISPONIBILIDADES	4	179	270	DEPÓSITOS	11	26.533	18.486
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	9.698	7.249	Depósitos à Vista		7.148	4.690
Títulos de Renda Fixa - Carteira própria		9.698	7.249	Depósitos à Prazo		19.385	13.796
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6	1.205	767	RELAÇÕES INTERDEPENDENCIAS	12	2	-
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		-	-	Recursos em Transitos de Terceiros		2	-
Centralização Financeira		1.205	767	OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS E REPASSES	13	3.958	4.088
OPERAÇÕES DE CREDITO	7	16.689	15.281	Emprestimos no País - Outras Instituições		3.958	4.088
Operações de Crédito		19.013	16.371	OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	1.570	1.549
(-) Provisão para Operações de Crédito		(2.324)	(1.090)	Cobrança e Arrecadações de Tributos		4	4
OUTROS CRÉDITOS	8	194	214	Sociais e Estatutárias		945	1.001
Rendas a Receber		116	86	Fiscais e Previdenciárias		221	169
Diversos		78	128	Diversos		400	375
OUTROS VALORES E BENS	9	20	11				
Outros valores e bens		16	5				
Despesas antecipadas		4	6				
NÃO CIRCULANTE		17.156	14.915	NÃO CIRCULANTE		3.166	6.818
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		14.561	12.758	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
OPERAÇÕES DE CREDITO	7	14.421	12.443	OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS E REPASSES	13	3.166	6.818
Operações de Crédito		14.421	12.443	Emprestimos no País - Outras Instituições		3.166	6.818
OUTROS CREDITOS	8	38	-				
Diversos		38	-				
OUTROS VALORES E BENS	9	102	315				
Outros valores e bens		102	315				
(-) Provisão para desvalorização		-	-				
PERMANENTE		2.595	2.157				
INVESTIMENTOS	10	2.077	1.552				
Outros Investimentos		2.077	1.552				
IMOBILIZADO DE USO	10	510	589	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.912	7.766
Outras Imobilizações de Uso		817	779	CAPITAL	16	9.057	6.596
(-) Depreciação Acumulada		(307)	(190)	De Domiciliados no País		9.057	6.596
DIFERIDO	10	-	6	RESERVA DE SOBRAS	16	639	577
Ativos Diferidos		-	175	SOBRAS ACUMULADAS		216	593
(-) Amortização Acumulada		-	(169)				
INTANGÍVEL	10	8	10				
Ativos Intangíveis		16	16				
(-) Amortização Acumulada		(8)	(6)				
TOTAL DO ATIVO		45.141	38.707	TOTAL DO PASSIVO		45.141	38.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS (Valores em milhares de reais)

	2016 EXERCÍCIO	2015 EXERCÍCIO
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.026	7.787
Operações de Crédito	8.472	6.496
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	1.554	1.291
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(5.321)	(3.597)
Operações de Captação no Mercado	(2.092)	(1.725)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.337)	(1.243)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.892)	(629)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.705	4.190
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(3.577)	(2.489)
Receitas de Prestação de Serviços	953	692
Despesas de Pessoal	(1.892)	(1.604)
Outras Despesas Administrativas	(2.254)	(1.714)
Outras Receitas Operacionais	127	246
Outras Despesas Operacionais	(511)	(109)
RESULTADO OPERACIONAL	1.128	1.701
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(25)	(15)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.103	1.686
DESTINAÇÕES	(887)	(1.093)
Juros Sobre Capital Próprio	(794)	(839)
FATES - Estatutário	(31)	(84)
Reserva Legal - Estatutário	(62)	(170)
SOBRAS LÍQUIDAS (à disposição da AGO)	216	593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores em milhares de reais)

	CAPITAL	RESERVAS DE SOBRES		SOBRAS / PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
		Reserva Legal	Reserva Especial de Sobras		
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2015	5.203	407	-	602	6.212
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	602	-	-	(602)	-
Destinação para Reservas	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	836	-	-	-	836
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	388	-	-	-	388
Baixas de Capital	(433)	-	-	-	(433)
Resultado do Período	-	-	-	1.686	1.686
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(839)	(839)
Destinação para Reserva Legal	-	170	-	(170)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(84)	(84)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2015	6.596	577	-	593	7.766
MUTAÇÕES DO PERÍODO	1.393	170	-	(9)	1.554
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2016	6.596	577	-	593	7.766
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	593	-	-	(593)	-
Destinação para Reservas	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	2.113	-	-	-	2.113
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	812	-	-	-	812
Baixas de Capital	(1.057)	-	-	-	(1.057)
Resultado do Período	-	-	-	1.103	1.103
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(794)	(794)
Destinação para Reserva Legal	-	62	-	(62)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(31)	(31)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2016	9.057	639	-	216	9.912
MUTAÇÕES DO PERÍODO	2.461	62	-	(377)	2.146
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/2016	8.872	577	-	935	10.384
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	-	-
Destinação para Reservas	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	584	-	-	-	584
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-
Baixas de Capital	(399)	-	-	-	(399)
Resultado do Período	-	-	-	168	168
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(794)	(794)
Destinação para Reserva Legal	-	62	-	(62)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(31)	(31)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2016	9.057	639	-	216	9.912
MUTAÇÕES DO PERÍODO	185	62	-	(719)	(472)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

6

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE
ASSOCIADOS DE GUARAMIRIM - CREVISC

CNPJ 10.143.743/0001-74
NIRE 42400021689



CREVISC
Cooperativa de Crédito



www.crevisc.coop.br

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em milhares de reais)

	2016 EXERCÍCIO	2015 EXERCÍCIO
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.103	1.686
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.877	629
Provisão para passivos contingentes	15	-
Depreciação e amortização	126	88
Destinação ao Fates	(31)	(84)
SOBRAS LÍQUIDAS AJUSTADAS	3.090	2.319
VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS		
Aumento (redução) de títulos e valores mobiliários	(2.449)	1.566
Aumento em relações interfinanceiras ativas	-	(1)
Aumento em operações de crédito	(5.264)	(6.632)
Aumento em outros créditos	(18)	(111)
Redução (aumento) em outros valores e bens	204	(60)
Aumento em depósitos	8.047	714
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	2	(20)
Redução (aumento) em obrigações por empréstimos e repasses	(3.781)	2.877
Redução (aumento) em outras obrigações	(13)	474
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(182)	1.126
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(525)	(563)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	(39)	(483)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	-	(1)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(564)	(1.047)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de Capital	2.925	1.224
Baixa de capital	(1.038)	(423)
Juros sobre o capital Próprio	(794)	(839)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.093	(38)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	347	41
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.037	996
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.384	1.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE GUARAMIRIM – CREVISC NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ANO DE 2016

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de livre admissão de associados de Guaramirim – CREVISC, constituída em 12/02/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 17 de janeiro de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "d".

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92 do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e Depósitos bancários	179	270
Relações Interfinanceiras – Centralização financeira – c/c Central CECRED	1.205	767
Total	1.384	1.037

Valores em milhares de reais.

NOTA 5 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição

Composição	31/12/2016	31/12/2015
RDC Central CECRED – Carteira Própria	9.698	7.249
Total	9.698	7.249

Valores em milhares de reais.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

b) Segregação por vencimento

Segregação	31/12/2016	31/12/2015
Com Liquidez Imediata	9.698	7.249
A vencer acima de 1 ano	9.698	7.249
Total	9.698	7.249

Valores em milhares de reais.

NOTA 6 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Centralização financeira – c/c Central CECRED	1.205	767
Total	1.205	767

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



NOTA 7 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	31/12/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	227	-	138	-
Empréstimos	10.852	8.723	8.262	7.106
Direitos Creditórios Descontados	3.451	-	4.262	-
Financiamentos	4.483	5.698	3.709	5.337
Total	19.013	14.421	16.371	12.443

Valores em milhares de reais.

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente e atividade econômica

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Pessoas Físicas	16.041	14.946
Pessoas Jurídicas	17.393	13.868
Industria	3.691	4.014
Comércio	9.195	6.281
Serviços	4.507	3.571
Outras	-	2
Total	33.434	28.814

Valores em milhares de reais.

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% de provisão	31/12/2016			31/12/2015		
		Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão	Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão
A	0,5	16.914	-	(84)	16.497	-	(83)
B	1,0	6.505	1.268	(78)	5.566	909	(65)
C	3,0	3.126	1.023	(124)	1.860	855	(81)
D	10,0	686	844	(153)	746	1.332	(208)
E	30,0	741	741	(445)	169	285	(136)
F	50,0	67	110	(89)	11	108	(59)
G	70,0	4	188	(134)	5	55	(42)
H	100,0	1	1.216	(1.217)	13	403	(416)
Total		28.044	5.390	(2.324)	24.867	3.947	(1.090)

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



c) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

Movimentação	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(1.090)	(736)
Constituição/reversão de provisão	(2.047)	(688)
Baixas para prejuízo	813	334
Saldo final	(2.324)	(1.090)

Valores em milhares de reais.

No exercício de 2016, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 322 mil (no exercício de 2015, totalizaram R\$ 125 mil).

NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	194	214
Serviços prestados a receber	116	86
Adiantamentos e antecipações salariais	31	31
Devedores por compra de valores e bens	30	-
Pagamentos a ressarcir	-	90
Outros devedores	17	7
Não Circulante	38	-
Devedores por compra de valores e bens	38	-
Total	232	214

Valores em milhares de reais.

NOTA 9 – OUTROS VALORES E BENS

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	20	11
Materiais em estoque	16	5
Despesas antecipadas	4	6
Não Circulante	102	315
Bens não de uso próprio – Imóveis	102	262
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	-	53
Total	122	326

Valores em milhares de reais.

NOTA 10 – PERMANENTE

a) Investimentos

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Participação no capital da Central CECRED	2.077	1.552
Total	2.077	1.552

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	31/12/2016	31/12/2015
Valor do Investimento	2.077	1.552
Percentual de participação	1%	1%
Capital social da Central CECRED	207.077	166.229
Patrimônio líquido da Central CECRED	207.077	166.229
Lucro líquido do exercício da Central CECRED	-	-

Valores em milhares de reais.

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	31/12/2016			31/12/2015
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Instalações	*	137	(37)	100	127
Móveis e equipamentos de uso	10%	250	(77)	173	184
Sistema de comunicação	10%	1	-	1	1
Sistema de processamento de dados	20%	345	(165)	180	215
Sistema de segurança	10%	84	(28)	56	62
Total		817	(307)	510	589

Valores em milhares de reais.

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

c) Diferido

Composição	Taxa Anual	31/12/2016			31/12/2015
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Constituição e reestruturação da sociedade	-	-	-	-	6
Total		-	-	-	6

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



d) Intangível

Composição	Taxa Anual	31/12/2016			31/12/2015
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	2	(2)	-	-
Softwares Backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	14	(6)	8	10
Total		16	(8)	8	10

Valores em milhares de reais.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito. Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento:

Faixa de vencimento	31/12/2016	31/12/2015
Sem vencimento	7.148	4.690
Até 3 meses	7	2
De 3 a 12 meses	91	3
Acima de 12 meses	19.287	13.791
Total	26.533	18.486

Valores em milhares de reais.

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
CENTRAL CECRED – CCB Mais Crédito	3.958	3.166	4.088	6.818
Total	3.958	3.166	4.088	6.818

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	104	134
Associados excluídos com capital a pagar	47	28
Juros sobre capital a pagar*	794	839
Impostos e contribuições a recolher	65	62
Provisão para riscos fiscais	161	112
Cheque administrativo	72	1
Despesas com pessoal	104	189
Outras despesas administrativas	6	10
Provisão para passivos contingentes	15	-
Credores diversos *	202	174
Total	1.570	1.549

Valores em milhares de reais.

* A conta Credores Diversos – país está assim composta:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Seguros e Previdência	8	6
Convênios a repassar	-	1
Centralização Financeira – Bancos parceiros	49	41
Fornecedores	24	18
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	103	81
FGCOOP – contribuição a repassar	3	2
Outros	15	25
Total	202	174

Valores em milhares de reais.

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis e trabalhistas. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, não mensurou perdas avaliadas como Provável. Dessa forma, conforme as disposições contidas no CPC 25, não constituiu provisão para contingências cíveis e trabalhistas para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Capital Social (Valores em milhares de reais)	9.057	6.596
Total de associados	6.403	5.095

16

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



b) Reserva de Sobras

As Reservas de Sobras da Cooperativa são formadas, em sua totalidade, pelo Fundo de Reserva Legal, na forma do artigo 73 do Estatuto Social.

c) Juros ao Capital

Representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 9,35%, totalizando o montante de R\$ 794 mil, conforme aprovação do Conselho de Administração.

d) Destinações

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 20% das sobras serão transferidas para o Fundo de Reserva e 10% transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES. As sobras líquidas, após destinações estatutárias, serão distribuídas de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO.

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Ativo		
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	9.698	7.249
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	1.205	767
Investimentos (Nota 10)	2.077	1.552
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	7.124	10.906
Outras Obrigações (Nota 14)	103	81
Receitas		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	1.554	1.291
Despesas		
Operações de empréstimos e repasses	1.337	1.243
Outros dispêndios e despesas administrativas	660	582

Valores em milhares de reais.

b) Pessoas-chave da administração

Pessoas-chave da administração da Cooperativa abrange os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com pessoas-chave da administração, divulgadas abaixo, referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e das operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal das atividades desta, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

17

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Ainda em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05, bem como a Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes à honorários, cédula de presença e gratificações realizadas com as pessoas-chave da administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	31/12/2016			31/12/2015		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	5	6	3	5	6	3
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	145	52	168	136	48	119
Operações de crédito	293	53	116	260	90	41
Depósitos	158	111	55	151	87	26

Valores em milhares de reais.

NOTA 18 – SEGUROS E RESERVA DE RISCOS DE VALORES DO SISTEMA CECRED

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 19 – FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução CMN nº 4.284/13. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

NOTA 20 – REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas Filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa Filiada.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



A CREVISC, utilizou o valor total de R\$ 66 mil (R\$ 197 mil em 2015) da REFAP, para abertura de um novo Posto de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Está em fase de elaboração a definição das regras, dos procedimentos e dos controles para atribuição do risco de crédito e da constituição de provisão para cobertura de eventuais perdas relacionadas às garantias financeiras prestadas aos parceiros comerciais para operacionalização de produtos financeiros aos cooperados. Desta forma, não foi possível divulgar os efeitos dos ajustes decorrentes da adoção dos procedimentos contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.512/16.

Gilberto Ronchi
Presidente do Conselho de Administração

Roberta Cisz
Diretor Executivo

Lenoir Daufenbach
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.

Diretores e Conselheiros da

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE GUARAMIRIM – CREVISC.

Guaramirim – SC.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE GUARAMIRIM – CREVISC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE GUARAMIRIM – CREVISC em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do

20

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE
ASSOCIADOS DE GUARAMIRIM - CREVISC

CNPJ 10.143.743/0001-74
NIRE 42400021689



CREVISC
Cooperativa de Crédito



www.crevisc.coop.br

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE GUARAMIRIM – CREVISC continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2017.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8

MARCELO MACHADO DE ANDRADE

CRC – 1SP 223.997/O-8



RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim - CREVISC**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações contábeis referentes o exercício de 2016, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e Relatório da Administração.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Parecer da Auditoria, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Guaramirim (SC), 21 de fevereiro de 2017.

MEMBROS DO CONSELHO

SANDRO ADRIANO ANTONIUS

Conselheiro Efetivo

ADRIANO MEDEIROS

Conselheiro Efetivo

LOURDES KLEIN BRUCH

Conselheiro Efetivo

GRACIELA NONES MENEGALI

Conselheiro Suplente

JAILSON ANGELI

Conselheiro Suplente

JONATHAN ADEMIR MAFFEI

Conselheiro Suplente